

## Vias do comércio exterior do RS

### RESUMO

- As vias Marítima, Rodoviária e Aérea são utilizadas para o comércio exterior do Estado.
- Exportações (jan-abr/24):
  - As principais vias de escoamento foram a Marítima, a Rodoviária e a Aérea. Os principais locais de escoamento foram o Porto de Rio Grande e a Alfândega de Uruguaiana. Quanto aos ramos que mais exportam pelo Porto de Rio Grande, destacam-se o Processamento industrial do tabaco, Óleos vegetais em bruto e Cultivo de trigo.
- Importações (jan-abr/24):
  - As principais formas de chegada das mercadorias foram pelo mar, por rodovias e pelo ar. Quanto aos locais de recebimento, destacam-se o Porto de Rio Grande e a Alfândega de Porto Alegre. No que se refere aos ramos de produção, destacaram-se as compras de produtos de Intermediários para fertilizantes e Adubos e fertilizantes, realizadas por Rio Grande.
- Porto de Rio Grande encontra-se em funcionamento, mas a malha logística danificada pelas chuvas pode interromper o processo de transporte.
- Alfândega de Porto Alegre e Aeroporto Salgado Filho estão em cidade atingida pelo choque climático, o que pode afetar a chegada de mercadorias.
- Identificamos que o trajeto mais utilizado até o Porto de Rio Grande deve passar pela BR-471. A rodovia está com fluxo praticamente ininterrupto, à exceção de um bloqueio parcial na altura do município de Rio Pardo, mas que permite a passagem de caminhões de até 45 toneladas.
- O trajeto até os Portos de Itajaí e São Francisco do Sul está mais dificultado. A RSC-287 tem bloqueios parciais, assim como a passagem pela região metropolitana de Porto Alegre, o que impede esse acesso até a BR-101, que leva até os portos localizados no estado catarinense.
- É necessário que a infraestrutura que liga esses municípios até seus locais de embarque esteja em pleno funcionamento para escoar a produção. Nos mapas do anexo é possível identificar o grande percurso que a carga realiza das plantas de processamento industrial até os locais de envio ao mercado externo. Ainda que os Portos de Rio Grande, de Itajaí e de São Francisco do Sul estejam a pleno funcionamento, rodovias que permitem o transporte da carga foram danificadas; e, as que permanecem em funcionamento, estão sob pressão para transportar doações, pessoas desabrigadas e mercadorias em geral.

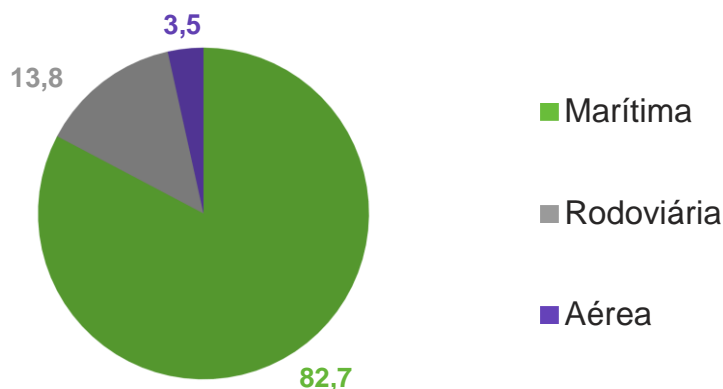
Devido ao estado de calamidade pública que atinge o estado do Rio Grande do Sul, muitas das passagens utilizadas para escoar a produção para o mercado externo e importar mercadorias foram comprometidas. Essas vias são de suma importância para permitir um fluxo adequado de comércio. As transações comerciais gaúchas, por intermédio do banco de dados disponibilizado pelo SECEX/MDIC, podem ser classificadas de 17 maneiras distintas. Dentre essas formas, as principais são Marítima, Rodoviária e Aérea.

## EXPORTAÇÕES

De maneira geral, a principal forma utilizada pela economia gaúcha para escoar mercadorias para o exterior é a via Marítima e a Rodoviária; ainda que, para certos produtos com alto valor agregado e baixo volume, a via Aérea seja escolhida. Isso ocorre porque alguns dos maiores parceiros comerciais do Rio Grande do Sul encontram-se a uma grande distância (no continente asiático e na América do Norte) e outros fazem fronteira direta com nosso estado. No ano fechado de 2023, por exemplo, a maior parte das exportações embarcadas pelo estado ocorreram pela via Marítima (US\$ 18,8 bilhões | 84,2%), em segundo lugar por meio de Rodovias (US\$ 2,7 bilhões | 12,3%) e, em terceiro, por via Aérea (US\$ 746,5 milhões | 3,3%). Para o acumulado de janeiro a abril de 2024, o ranqueamento se manteve em: Marítima (US\$ 4,8 bilhões | 82,7%), Rodoviária (US\$ 798,9 milhões | 13,8%) e Aérea (US\$ 201,0 milhões | 3,5%).

### Via de escoamento – Exportações do Rio Grande do Sul

(Em % | Referente ao acumulado de janeiro a abril de 2024)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

## Via de escoamento – Exportações do Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Marítima	5.578,8	4.784,2	-14,2	-794,5	82,7
Rodoviária	864,2	798,9	-7,6	-65,3	13,8
Aérea	236,9	201,0	-15,2	-36,0	3,5
Vicinal fronteiroço	1,7	1,9	17,0	0,3	0,0
Via não declarada	4,6	1,9	-59,9	-2,8	0,0
Ferrovária	0,1	0,1	5,4	0,0	0,0
Em mãos	0,0	0,0	-26,9	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.686,3</b>	<b>5.788,0</b>	<b>-13,4</b>	<b>-898,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Quanto aos locais de escoamento da produção, isto é, os Portos, Alfândegas (ALF), Inspetorias da Receita Federal (IRF) e Aeroportos, os principais locais utilizados pelo Rio Grande do Sul para exportar, no ano fechado de 2023, foram o Porto de Rio Grande (US\$ 15,5 bilhões | 69,5%), o Porto de Itajaí (US\$ 1,4 bilhão | 6,5%), a Alfândega de Uruguaiana (US\$ 891,6 milhões | 4,0%), o Porto de São Francisco do Sul (US\$ 692,4 milhões | 3,1%), a Alfândega de Foz do Iguaçu (US\$ 555,8 milhões | 2,5%), o Porto de Paranaguá (US\$ 472,7 milhões | 2,1%), a IRF de São Borja (US\$ 447,3 milhões | 2,0%) e o Porto de Santos (US\$ 435,1 milhões | 2,0%).

## Local de escoamento – Exportações do Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	UF	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Porto de Rio Grande	RS	15.512,9	4.284,5	4.052,9	-5,4	-231,6	70,0
ALF de Uruguaiana	RS	891,6	277,1	270,1	-2,5	-7,0	4,7
Porto de Itajaí	SC	1.441,2	668,5	232,9	-65,2	-435,7	4,0
Porto de São Francisco do Sul	SC	692,4	216,4	187,6	-13,3	-28,8	3,2
ALF de Foz do Iguaçu	PR	555,8	171,1	157,6	-7,9	-13,5	2,7
IRF de São Borja	RS	447,3	148,7	129,0	-13,3	-19,8	2,2
Porto de Santos	SP	435,1	155,1	116,2	-25,1	-38,9	2,0
Porto de Paranaguá	PR	472,7	200,7	112,6	-43,9	-88,1	1,9
Aeroporto de Guarulhos	SP	386,7	124,3	111,2	-10,5	-13,1	1,9
IRF do Chuí	RS	302,9	83,7	99,4	18,7	15,7	1,7
Aeroporto de Vira Copos	SP	309,2	96,2	74,0	-23,1	-22,2	1,3
ALF de Corumbá	MS	210,8	70,4	45,6	-35,2	-24,7	0,8
ALF de Porto Alegre	RS	103,4	23,9	41,7	75,0	17,9	0,7
Jaguarão	RS	135,6	40,4	39,6	-2,0	-0,8	0,7
IRF de Santana do Livramento	RS	81,3	33,3	32,9	-1,3	-0,4	0,6
São Sebastião	SP	12,0	0,5	20,1	4.031,8	19,6	0,3
IRF de Imbituba	SC	71,6	15,6	16,4	4,9	0,8	0,3
IRF do Aeroporto Salgado Filho	RS	50,1	16,0	15,4	-3,6	-0,6	0,3
Outros	-	195,3	59,9	32,9	-45,0	-27,0	0,6
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>22.307,9</b>	<b>6.686,3</b>	<b>5.788,0</b>	<b>-13,4</b>	<b>-898,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024. UF refere-se à Unidade da Federação que cada local de escoamento está situado geograficamente.

Para o acumulado de janeiro a abril de 2024, o ordenamento foi semelhante, com o Porto de Rio Grande (US\$ 4,1 bilhões | 70,0%) ocupando o primeiro lugar, seguido da Alfândega de Uruguaiana (US\$ 270,1 milhões | 4,7%).

### Locais de escoamento – Exportações do Rio Grande do Sul

(Locais marcados em azul: Portos, Aeroportos, ALF e IRF)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

- **Exportações gaúchas via Porto de Rio Grande**

Os principais ramos de produção gaúchos a utilizarem o Porto de Rio Grande para exportar, no ano fechado de 2023, foram *Cultivo de soja* (US\$ 4,1 bilhões | 26,2%), *Óleos vegetais em bruto* (US\$ 2,2 bilhões | 14,0%), *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 2,0 bilhões | 12,9%), *Celulose e outras pastas para a fabricação de papel* (US\$ 811,6 milhões | 5,2%), *Abate de aves* (US\$ 684,5 milhões | 4,4%), *Cultivo de trigo* (US\$ 645,6 milhões | 4,2%), *Resinas termoplásticas* (US\$ 527,2 milhões | 3,4%) e *Abate de suínos* (US\$ 327,8 milhões | 2,1%).

## Porto de Rio Grande – Exportações do Rio Grande do Sul – Ordem anual

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Cultivo de soja	4.060,4	384,2	368,0	-4,2	-16,2	26,2
Óleos vegetais em bruto	2.177,1	670,6	482,9	-28,0	-187,8	14,0
Processamento industrial do tabaco	2.003,0	458,0	622,6	35,9	164,6	12,9
Celulose e outras pastas para a fabricação de papel	811,6	385,0	316,6	-17,8	-68,4	5,2
Abate de aves	684,5	226,3	229,0	1,2	2,6	4,4
Cultivo de trigo	645,6	576,7	414,1	-28,2	-162,6	4,2
Resinas termoplásticas	527,2	158,2	208,3	31,7	50,1	3,4
Abate de suínos	327,8	94,4	82,4	-12,8	-12,0	2,1
Cultivo de arroz	304,9	80,9	11,2	-86,2	-69,8	2,0
Beneficiamento de arroz	291,3	74,2	122,0	64,4	47,8	1,9
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	243,5	113,1	106,1	-6,2	-7,0	1,6
Produtos do refino de petróleo	231,9	67,2	83,6	24,5	16,5	1,5
Abate de bovinos	208,0	60,9	77,0	26,4	16,1	1,3
Outros	2.996,2	934,6	929,2	-0,6	-5,5	19,3
<b>Poto de Rio Grande</b>	<b>15.512,9</b>	<b>4.284,5</b>	<b>4.052,9</b>	<b>-5,4</b>	<b>-231,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a dezembro de 2023.

Quanto ao acumulado de janeiro a abril de 2024, destacaram-se os ramos de *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 622,6 milhões | 15,4%), *Óleos vegetais em bruto* (US\$ 482,9 milhões | 11,9%) e *Cultivo de trigo* (US\$ 414,1 milhões | 10,2%). É importante ressaltar que, embora o Porto de Rio Grande esteja operacional, conforme as informações mais recentes, a eficiência do escoamento das mercadorias depende crucialmente da adequação da malha logística de transporte. Isso é necessário para que os produtos possam ser transportados dos seus municípios de origem até o local de embarque no porto, especialmente em casos onde a produção pode ser efetivamente realizada.

## Porto de Rio Grande – Exportações do Rio Grande do Sul – Ordem Quadrimestral

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Processamento industrial do tabaco	2.003,0	458,0	622,6	35,9	164,6	15,4
Óleos vegetais em bruto	2.177,1	670,6	482,9	-28,0	-187,8	11,9
Cultivo de trigo	645,6	576,7	414,1	-28,2	-162,6	10,2
Cultivo de soja	4.060,4	384,2	368,0	-4,2	-16,2	9,1
Celulose e outras pastas para a fabricação de papel	811,6	385,0	316,6	-17,8	-68,4	7,8
Abate de aves	684,5	226,3	229,0	1,2	2,6	5,6
Resinas termoplásticas	527,2	158,2	208,3	31,7	50,1	5,1
Beneficiamento de arroz	291,3	74,2	122,0	64,4	47,8	3,0
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	243,5	113,1	106,1	-6,2	-7,0	2,6
Produtos do refino de petróleo	231,9	67,2	83,6	24,5	16,5	2,1
Abate de suínos	327,8	94,4	82,4	-12,8	-12,0	2,0
Abate de bovinos	208,0	60,9	77,0	26,4	16,1	1,9
Curtimento e outras preparações de couro	157,2	49,5	71,8	44,9	22,3	1,8
Outros	3.143,9	966,0	868,6	-10,1	-97,5	21,4
<b>Poto de Rio Grande</b>	<b>15.512,9</b>	<b>4.284,5</b>	<b>4.052,9</b>	<b>-5,4</b>	<b>-231,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

- **Exportações gaúchas via Porto de Itajaí**

Os principais ramos de produção gaúchos a utilizarem o Porto de Itajaí para exportar, no ano fechado de 2023, foram *Abate de aves* (US\$ 478,0 milhões | 33,2%), *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 215,9 milhões | 15,0%), *Abate de suínos* (US\$ 148,6 milhões | 10,3%), *Artigos de metal para uso doméstico e pessoal* (US\$ 68,5 milhões | 4,8%), *Serrarias com desdobramento de madeira em bruto* (US\$ 57,5 milhões | 4,0%), *Curtimento e outras preparações do couro* (US\$ 49,4 milhões | 3,4%), *Abate de bovinos* (US\$ 40,6 milhões | 2,8%) e *Outras peças e acessórios para veículos automotores* (US\$ 36,8 milhões | 2,6%).

**Porto de Itajaí – Exportações do Rio Grande do Sul – Ordem anual**  
(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Abate de aves	478,0	195,8	90,2	-53,9	-105,6	33,2
Processamento industrial do tabaco	215,9	173,0	30,4	-82,4	-142,5	15,0
Abate de suínos	148,6	65,5	25,1	-61,7	-40,4	10,3
Artigos de metal para uso doméstico e pessoal	68,5	25,1	1,8	-92,7	-23,2	4,8
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	57,5	18,7	15,2	-19,0	-3,6	4,0
Curtimento e outras preparações de couro	49,4	16,4	8,1	-50,7	-8,3	3,4
Abate de bovinos	40,6	14,3	7,9	-45,0	-6,5	2,8
Outras peças e acessórios para veículos automotores	36,8	15,0	10,0	-33,1	-5,0	2,6
Calçados de material sintético	32,2	13,3	2,3	-82,8	-11,0	2,2
Cultivo de maçã	22,9	15,9	3,5	-78,0	-12,4	1,6
Ferramentas	21,3	8,4	0,6	-92,6	-7,8	1,5
Sabões e detergentes sintéticos	17,8	5,2	4,7	-9,3	-0,5	1,2
Artigos de cutelaria	15,7	7,6	0,7	-91,1	-6,9	1,1
Outros	236,0	94,3	32,3	-65,7	-62,0	16,4
<b>Porto de Itajaí</b>	<b>1.441,2</b>	<b>668,5</b>	<b>232,9</b>	<b>-65,2</b>	<b>-435,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a dezembro de 2023.

Quanto ao acumulado de janeiro a abril de 2024, destacaram-se os ramos de *Abate de aves* (US\$ 90,2 milhões | 38,7%), *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 30,4 milhões | 13,1%) e *Abate de suínos* (US\$ 25,1 milhões | 10,8%). Vale destacar que o Porto de Itajaí, que está localizado em Santa Catarina, está em funcionamento. Aqui faz-se a mesma ressalva que anteriormente, para que as exportações possam ocorrer por essa via é necessário que a malha logística que liga esse local de escoamento aos municípios produtores esteja em funcionamento.

## Porto de Itajaí – Exportações do Rio Grande do Sul – Ordem Quadrimestral

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Abate de aves	478,0	195,8	90,2	-53,9	-105,6	38,7
Processamento industrial do tabaco	215,9	173,0	30,4	-82,4	-142,5	13,1
Abate de suínos	148,6	65,5	25,1	-61,7	-40,4	10,8
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	57,5	18,7	15,2	-19,0	-3,6	6,5
Outras peças e acessórios para veículos automotores	36,8	15,0	10,0	-33,1	-5,0	4,3
Curtimento e outras preparações de couro	49,4	16,4	8,1	-50,7	-8,3	3,5
Abate de bovinos	40,6	14,3	7,9	-45,0	-6,5	3,4
Sabões e detergentes sintéticos	17,8	5,2	4,7	-9,3	-0,5	2,0
Cultivo de maçã	22,9	15,9	3,5	-78,0	-12,4	1,5
Lapidação de gemas	12,4	4,1	2,7	-35,2	-1,5	1,2
Frutas cristalizadas, balas e semelhantes	13,9	6,0	2,7	-55,7	-3,3	1,1
Máquinas e aparelhos para transporte e elevação de cargas	3,3	1,4	2,6	82,9	1,2	1,1
Calçados de material sintético	32,2	13,3	2,3	-82,8	-11,0	1,0
Outros	311,9	123,9	27,5	-77,8	-96,4	11,8
<b>Porto de Itajaí</b>	<b>1.441,2</b>	<b>668,5</b>	<b>232,9</b>	<b>-65,2</b>	<b>-435,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

### • Exportações gaúchas via Alfândega de Uruguaiana

Os ramos de produção do Rio Grande do Sul que exportaram pela Alfândega de Uruguaiana no período de janeiro a dezembro de 2023 foram *Resinas termoplásticas* (US\$ 81,8 milhões | 9,2%), *Carrocerias de ônibus* (US\$ 73,3 milhões | 8,2%), *Outros produtos do tabaco* (US\$ 59,9 milhões | 6,7%), *Laminados planos e tubulares de material plástico* (US\$ 47,9 milhões | 5,4%), *Cabines, carrocerias e reboques para caminhões* (US\$ 40,7 milhões | 4,6%), *Laminados longos de aço* (US\$ 32,1 milhões | 3,6%), *Automóveis, camionetas e utilitários* (US\$ 29,4 milhões | 3,3%) e *Calçados de material sintético* (US\$ 25,2 milhões | 2,8%). Vale destacar que a cidade faz fronteira com a Argentina, um dos principais parceiros comerciais do Rio Grande do Sul.

### Alfândega de Uruguaiana – Exportações do Rio Grande do Sul – Ordem anual

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Resinas termoplásticas	81,8	34,9	29,8	-14,6	-5,1	9,2
Carrocerias para ônibus	73,3	15,0	19,2	27,8	4,2	8,2
Outros produtos do tabaco	59,9	16,8	15,6	-7,1	-1,2	6,7
Laminados planos e tubulares de material plástico	47,9	16,4	11,7	-28,3	-4,6	5,4
Cabines, carrocerias e reboques para caminhões	40,7	12,7	6,6	-48,0	-6,1	4,6
Producao de laminados longos de aço	32,1	10,8	10,8	0,2	0,0	3,6
Automóveis, camionetas e utilitários	29,4	10,6	12,7	19,6	2,1	3,3
Calçados de material sintético	25,2	9,1	9,3	2,4	0,2	2,8
Tênis de qualquer material	22,5	8,7	6,3	-27,1	-2,4	2,5
Máquinas e equipamentos para uso industrial específico	21,2	9,5	5,5	-41,6	-3,9	2,4
Celulose e outras pastas para a fabricação de papel	21,1	6,0	2,7	-55,3	-3,3	2,4
Móveis com predominância de madeira	20,7	5,8	10,2	77,2	4,5	2,3
Artefatos de borracha	19,4	7,7	5,3	-30,7	-2,4	2,2
Outros	396,4	113,4	124,4	9,7	11,0	44,5
<b>Alfândega de Uruguaiana</b>	<b>891,6</b>	<b>277,1</b>	<b>270,1</b>	<b>-2,5</b>	<b>-7,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a dezembro de 2023.

Quanto ao acumulado de janeiro a abril de 2024, os principais ramos a utilizar essa alfândega foram *Resinas termoplásticas* (US\$ 29,8 milhões | 11,0%), *Carrocerias para ônibus* (US\$ 19,2 milhões | 7,1%) e *Outros produtos do tabaco* (US\$ 15,6 milhões | 5,8%).

### Alfândega de Uruguiana – Exportações do Rio Grande do Sul – Ordem Quadrimestral

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Resinas termoplásticas	81,8	34,9	29,8	-14,6	-5,1	11,0
Carrocerias para ônibus	73,3	15,0	19,2	27,8	4,2	7,1
Outros produtos do tabaco	59,9	16,8	15,6	-7,1	-1,2	5,8
Estruturas metálicas	15,9	0,0	14,6	123.754,7	14,6	5,4
Automoveis, camionetas e utilitários	29,4	10,6	12,7	19,6	2,1	4,7
Laminados planos e tubulares de material plástico	47,9	16,4	11,7	-28,3	-4,6	4,3
Producao de laminados longos de aço	32,1	10,8	10,8	0,2	0,0	4,0
Móveis com predominância de madeira	20,7	5,8	10,2	77,2	4,5	3,8
Calçados de material sintético	25,2	9,1	9,3	2,4	0,2	3,4
Cabines, carrocerias e reboques para caminhões	40,7	12,7	6,6	-48,0	-6,1	2,4
Tênis de qualquer material	22,5	8,7	6,3	-27,1	-2,4	2,3
Máquinas e equipamentos para uso industrial específico	21,2	9,5	5,5	-41,6	-3,9	2,0
Artefatos de borracha	19,4	7,7	5,3	-30,7	-2,4	2,0
Outros	401,5	119,3	112,5	-5,8	-6,9	41,6
<b>Alfândega de Uruguiana</b>	<b>891,6</b>	<b>277,1</b>	<b>270,1</b>	<b>-2,5</b>	<b>-7,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

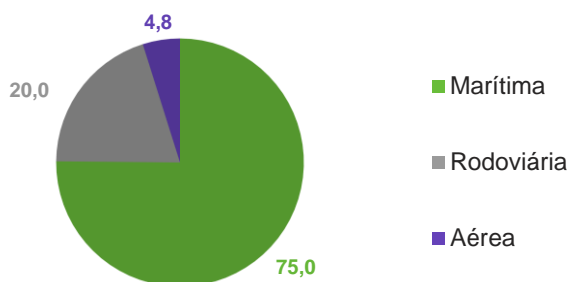
## IMPORTAÇÕES

Quanto às importações gaúchas, a principal rota utilizada para comprar produtos do mercado externo é a via Marítima e a Rodoviária; ainda que, para certos produtos com alto valor agregado e baixo volume, a Aérea seja escolhida. Isso ocorre porque alguns dos maiores parceiros comerciais do Rio Grande do Sul encontram-se a uma grande distância (no continente asiático e na América do Norte) e outros fazem fronteira direta com nosso estado. No ano fechado de 2023, a maior parte das importações compradas pelo RS ocorreram pela via Marítima (US\$ 10,5 bilhões | 76,3%), em segundo lugar por meio de Rodovias (US\$ 2,6 bilhões | 18,7%) e, em terceiro, por via Aérea (US\$ 634,0 milhões | 4,6%). Para o acumulado de janeiro a abril de 2024, a ranqueamento se manteve em: Marítima (US\$ 3,0 bilhões | 75,0%), Rodoviária (US\$ 800,5 milhões | 20,0%) e Aérea (US\$ 194,4 milhões | 4,8%).



## Via de recebimento – Importações do Rio Grande do Sul

(Em % | Referente ao acumulado de janeiro a abril de 2024)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

## Via de recebimento – Importações do Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-abr/23	jan-abr/24	Var. %	Var. US\$	Prop. %
Marítima	3.631,6	3.009,1	-17,1	-622,5	75,0
Rodoviária	763,9	800,5	4,8	36,7	20,0
Aérea	216,7	194,4	-10,3	-22,3	4,8
Meios próprios	2,6	6,6	149,5	4,0	0,2
Outros	19,0	1,7	-91,3	-17,3	0,0
<b>Total</b>	<b>4.633,7</b>	<b>4.012,3</b>	<b>-13,4</b>	<b>-621,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop. % refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Quanto aos locais de recebimento das compras externas, isto é, os Portos, Alfândegas (ALF), Inspetorias da Receita Federal (IRF) e Aeroportos, utilizados pelo Rio Grande do Sul para importar, no ano fechado de 2023, destaca-se o Porto de Rio Grande (US\$ 5,3 bilhões | 38,8%), a Alfândega de Porto Alegre (US\$ 3,1 bilhões | 22,6%), a Alfândega de Uruguaiana (US\$ 1,8 bilhão | 13,1%), o Porto de Santos (US\$ 1,2 bilhão | 8,4%), o Porto de Itajaí (US\$ 298,8 milhões | 2,2%), o Porto de Paranaguá (US\$ 281,3 milhões | 2,0%), a IRF do Aeroporto Salgado Filho (US\$ 278,7 milhões | 2,0%) e Jaguarão (US\$ 254,9 milhões | 1,9%).

Para o acumulado de janeiro a abril de 2024, o ordenamento foi semelhante, com o Porto de Rio Grande (US\$ 1,6 bilhão | 38,9%) ocupando o primeiro lugar, seguido da Alfândega de Porto Alegre (US\$ 995,5 milhões | 24,8%).

## Local de recebimento – Importações do Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	UF	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Porto de Rio Grande	RS	5.334,8	1.607,2	1.560,0	-2,9	-47,1	38,9
ALF de Porto Alegre	RS	3.105,4	1.258,6	995,5	-20,9	-263,1	24,8
ALF de Uruguaiana	RS	1.799,3	532,1	469,5	-11,8	-62,7	11,7
Porto de Santos	SP	1.158,0	452,6	258,4	-42,9	-194,2	6,4
Porto de Paranaguá	PR	281,3	71,2	88,4	24,1	17,2	2,2
Porto de São Francisco do Sul	SC	240,0	49,3	86,5	75,6	37,3	2,2
IRF do Aeroporto Salgado Filho	RS	278,7	91,7	86,2	-6,0	-5,5	2,1
IRF de São Borja	RS	229,5	75,1	67,7	-9,9	-7,4	1,7
Jaguarão	RS	254,9	72,6	65,5	-9,8	-7,1	1,6
Porto de Itajaí	SC	298,8	108,6	64,0	-41,0	-44,6	1,6
Aeroporto de Vira Copos	SP	164,0	57,5	56,2	-2,2	-1,3	1,4
Aeroporto de Guarulhos	SP	182,9	62,6	49,9	-20,3	-12,7	1,2
ALF de Foz do Iguaçu	PR	38,6	8,9	30,2	237,4	21,2	0,8
IRF do Chuí	RS	63,8	23,5	25,2	7,2	1,7	0,6
IRF de Porto Xavier	RS	52,5	13,4	24,5	83,4	11,1	0,6
Porto do Rio de Janeiro	RJ	10,4	2,4	11,9	403,1	9,6	0,3
Bagé	RS	28,8	6,6	11,0	65,5	4,3	0,3
Novo Hamburgo	RS	1,1	0,2	10,3	5.642,3	10,1	0,3
Outros	-	239,5	139,7	51,4	-63,2	-88,3	1,3
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>13.762,2</b>	<b>4.633,7</b>	<b>4.012,3</b>	<b>-13,4</b>	<b>-621,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024. UF refere-se à Unidade da Federação que cada local de escoamento está situado geograficamente.

- **Importações via Porto de Rio Grande**

De janeiro a dezembro de 2023, o Rio Grande do Sul importou, por intermédio do Porto de Rio Grande, produtos dos seguintes ramos de produção: *Intermediários para fertilizantes* (US\$ 990,4 milhões | 18,6%), *Azubos e fertilizantes* (US\$ 700,2 milhões | 13,1%), *Outros produtos químicos inorgânicos* (US\$ 642,6 milhões | 12%), *Extração de petróleo e gás natural* (US\$ 378,2 milhões | 7,1%), *Produtos do refino do petróleo* (US\$ 197,7 milhões | 3,7%), *Máquinas e equipamentos para uso industrial específico* (US\$ 111,9 milhões | 2,1%), *Máquinas-ferramenta, peças e acessórios* (US\$ 107,3 milhões | 2,0%) e *Aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio* (US\$ 103,5 milhões | 1,9%).

## Porto de Rio Grande – Importações do Rio Grande do Sul – Ordem anual

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Intermediários para fertilizantes	990,4	268,2	194,3	-27,6	-73,9	18,6
Aubos e fertilizantes	700,2	163,5	134,0	-18,1	-29,5	13,1
Outros produtos químicos inorgânicos	642,6	175,6	106,9	-39,1	-68,6	12,0
Extração de petróleo e gás natural	378,2	96,9	102,1	5,4	5,3	7,1
Produtos do refino de petróleo	197,7	60,8	22,2	-63,5	-38,6	3,7
Máquinas e equipamentos para uso industrial específico	111,9	25,5	45,5	78,0	19,9	2,1
Máquinas ferramenta	107,3	30,6	58,1	90,1	27,5	2,0
Aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio	103,5	38,8	28,4	-26,8	-10,4	1,9
Produtos químicos orgânicos	75,6	33,4	18,9	-43,5	-14,5	1,4
Resinas termoplásticas	73,0	20,0	36,0	79,7	16,0	1,4
Minerais para fabricacao de adubos, fertilizantes e outros produtos quimicos	67,7	17,6	17,5	-0,6	-0,1	1,3
Automóveis, camionetas e utilitários	64,3	16,6	45,7	174,4	29,0	1,2
Outras máquinas e equipamentos de uso geral	58,8	17,7	7,0	-60,3	-10,7	1,1
Outros	1.763,6	641,9	743,5	15,8	101,6	33,1
<b>Poto de Rio Grande</b>	<b>5.334,8</b>	<b>1.607,2</b>	<b>1.560,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>-47,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a dezembro de 2023.

No que se refere às importações, no acumulado de janeiro a abril de 2024, destacaram-se as compras de produtos dos ramos de *Intermediários para fertilizantes* (US\$ 194,3 milhões | 12,5%), *Adubos e fertilizantes* (US\$ 134,0 milhões | 8,6%) e *Outros produtos químicos inorgânicos* (US\$ 106,9 milhões | 6,9%).

## Porto de Rio Grande – Importações do Rio Grande do Sul – Ordem Quadrimestral

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Intermediários para fertilizantes	990,4	268,2	194,3	-27,6	-73,9	12,5
Aubos e fertilizantes	700,2	163,5	134,0	-18,1	-29,5	8,6
Outros produtos químicos inorgânicos	642,6	175,6	106,9	-39,1	-68,6	6,9
Extração de petróleo e gás natural	378,2	96,9	102,1	5,4	5,3	6,5
Cultivo de trigo	28,1	5,2	78,9	1.428,8	73,8	5,1
Máquinas ferramenta	107,3	30,6	58,1	90,1	27,5	3,7
Automóveis, camionetas e utilitários	64,3	16,6	45,7	174,4	29,0	2,9
Máquinas e equipamentos para uso industrial específico	111,9	25,5	45,5	78,0	19,9	2,9
Resinas termoplásticas	73,0	20,0	36,0	79,7	16,0	2,3
Aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio	103,5	38,8	28,4	-26,8	-10,4	1,8
Beneficiamento de arroz	0,2	0,0	25,2	-	25,2	1,6
Caldeiras geradoras de vapor	0,5	0,0	22,6	565.294,7	22,6	1,4
Produtos do refino de petróleo	197,7	60,8	22,2	-63,5	-38,6	1,4
Outros	1.936,9	705,4	660,1	-6,4	-45,3	42,3
<b>Poto de Rio Grande</b>	<b>5.334,8</b>	<b>1.607,2</b>	<b>1.560,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>-47,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

### • Importações via Alfândega de Porto Alegre

De janeiro a dezembro de 2023, o Rio Grande do Sul importou, por intermédio da Alfândega de Porto Alegre, produtos dos seguintes ramos de produção: *Extração de petróleo e gás* (US\$ 2,1 bilhões | 66,0%), *Produtos do refino do petróleo* (US\$ 877,5 milhões | 28,3%), *Outros produtos químicos inorgânicos* (US\$ 53,7 milhões | 1,7%), *Cultivo de*

outros cereais (US\$ 45,5 milhões | 1,5%), Adubos e fertilizantes (US\$ 42,5 milhões | 1,4%) e Intermediários para fertilizantes (US\$ 34,8 milhões | 1,1%).

### Alfândega de Porto Alegre – Importações do Rio Grande do Sul – Ordem anual (Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Extração de petróleo e gás natural	2.050,5	825,2	555,3	-32,7	-270,0	66,0
Produtos do refino de petróleo	877,5	379,8	359,8	-5,3	-20,0	28,3
Outros produtos químicos inorgânicos	53,7	9,3	13,2	42,4	3,9	1,7
Cultivo de outros cereais	45,5	14,8	17,2	16,1	2,4	1,5
Adubos e fertilizantes	42,5	15,3	4,1	-72,9	-11,1	1,4
Intermediários para fertilizantes	34,8	13,6	19,0	40,0	5,4	1,1
Tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central	0,7	0,7	0,0	-100,0	-0,7	0,0
Equipamentos de transmissão para fins industriais	0,1	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Rolamentos para fins industriais	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Material elétrico para instalações em circuito de consumo	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Equipamentos hidráulicos e pneumáticos	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Máquinas e equipamentos para terraplanagem, pavimentação e construção	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	26,9	810.167,3	26,9	0,0
<b>Alfândega de Porto Alegre</b>	<b>3.105,4</b>	<b>1.258,6</b>	<b>995,5</b>	<b>-20,9</b>	<b>-263,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a dezembro de 2023.

Quanto ao acumulado de janeiro a abril de 2024, destacaram-se os ramos de *Petróleo e gás natural* (US\$ 555,3 milhões | 55,8%), *Produtos do refino de petróleo* (US\$ 359,8 milhões | 36,1%) e *Automóveis camionetas e utilitários* (US\$ 24,8 milhões | 2,5%). Devido ao estado de calamidade pública declarado em Porto Alegre, e em toda a região metropolitana, a distribuição de mercadorias a partir da alfândega enfrentará dificuldades significativas.

### Alfândega de Porto Alegre – Importações do Rio Grande do Sul – Ordem Quadrimestral (Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Extração de petróleo e gás natural	2.050,5	825,2	555,3	-32,7	-270,0	55,8
Produtos do refino de petróleo	877,5	379,8	359,8	-5,3	-20,0	36,1
Automóveis, camionetas e utilitários	0,0	0,0	24,8	-	24,8	2,5
Intermediários para fertilizantes	34,8	13,6	19,0	40,0	5,4	1,9
Cultivo de outros cereais	45,5	14,8	17,2	16,1	2,4	1,7
Outros produtos químicos inorgânicos	53,7	9,3	13,2	42,4	3,9	1,3
Adubos e fertilizantes	42,5	15,3	4,1	-72,9	-11,1	0,4
Chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários	0,0	0,0	2,0	-	2,0	0,2
Aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	0,0	0,0	0,1	-	0,1	0,0
Material elétrico para instalações em circuito de consumo	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Equipamentos de transmissão para fins industriais	0,1	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Rolamentos para fins industriais	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Artefatos de borracha	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Outros	0,7	0,7	0,0	-99,0	-0,7	0,0
<b>Alfândega de Porto Alegre</b>	<b>3.105,4</b>	<b>1.258,6</b>	<b>995,5</b>	<b>-20,9</b>	<b>-263,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

- **Importações via Alfândega de Uruguaiana**

Pela Alfândega de Uruguaiana o Rio Grande do Sul importou, no acumulado de janeiro a dezembro de 2023, produtos dos seguintes ramos de produção: *Automóveis, camionetas e utilitários* (US\$ 1,5 bilhão | 84,1%), *Chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários* (US\$ 57,6 milhões | 3,2%), *Vinho* (US\$ 18,3 milhões | 1,0%), *Artigos de vidro* (US\$ 15,6 milhões | 0,9%), *Moagem de trigo e fabricação de derivados* (US\$ 13,9 milhões | 0,8%), *Produtos do refino de petróleo* (US\$ 12,7 milhões | 0,7%), *Gases industriais* (US\$ 11,3 milhões | 0,6%) e *Produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado* (US\$ 9,5 milhões | 0,5%).

### Alfândega de Uruguaiana – Importações do Rio Grande do Sul – Ordem anual (Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Automóveis, camionetas e utilitários	1.513,2	450,7	380,3	-15,6	-70,4	84,1
Chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários	57,6	13,3	10,5	-21,0	-2,8	3,2
Vinho	18,3	5,0	4,6	-7,5	-0,4	1,0
Artigos de vidro	15,6	5,6	3,2	-43,7	-2,5	0,9
Moagem de trigo e fabricação de derivados	13,9	4,4	4,8	9,6	0,4	0,8
Produtos do refino de petróleo	12,7	4,0	4,4	9,6	0,4	0,7
Gases industriais	11,3	4,0	4,9	22,7	0,9	0,6
Produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	9,5	2,6	2,9	13,0	0,3	0,5
Conservas de legumes e outros vegetais	9,0	2,8	4,1	49,9	1,4	0,5
Processamento industrial do tabaco	8,6	0,5	0,6	12,2	0,1	0,5
Elastômeros	7,6	1,4	3,7	169,3	2,3	0,4
Produtos petroquímicos básicos	7,5	2,5	3,1	20,7	0,5	0,4
Outros produtos químicos inorgânicos	6,4	2,0	1,6	-20,5	-0,4	0,4
Outros	108,1	33,3	40,7	22,3	7,4	6,0
<b>Alfândega de Uruguaiana</b>	<b>1.799,3</b>	<b>532,1</b>	<b>469,5</b>	<b>-11,8</b>	<b>-62,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a dezembro de 2023.

### Alfândega de Uruguaiana – Importações do Rio Grande do Sul – Ordem Quadrimestral (Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Automóveis, camionetas e utilitários	1.513,2	450,7	380,3	-15,6	-70,4	81,0
Chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários	57,6	13,3	10,5	-21,0	-2,8	2,2
Gases industriais	11,3	4,0	4,9	22,7	0,9	1,1
Moagem de trigo e fabricação de derivados	13,9	4,4	4,8	9,6	0,4	1,0
Vinho	18,3	5,0	4,6	-7,5	-0,4	1,0
Produtos do refino de petróleo	12,7	4,0	4,4	9,6	0,4	0,9
Conservas de legumes e outros vegetais	9,0	2,8	4,1	49,9	1,4	0,9
Beneficiamento de arroz	4,0	0,1	4,1	7.758,5	4,0	0,9
Elastômeros	7,6	1,4	3,7	169,3	2,3	0,8
Artigos de vidro	15,6	5,6	3,2	-43,7	-2,5	0,7
Produtos petroquímicos básicos	7,5	2,5	3,1	20,7	0,5	0,7
Produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	9,5	2,6	2,9	13,0	0,3	0,6
Adubos e fertilizantes	4,2	0,4	2,7	534,7	2,3	0,6
Outros	114,9	35,4	36,1	2,1	0,7	7,7
<b>Alfândega de Uruguaiana</b>	<b>1.799,3</b>	<b>532,1</b>	<b>469,5</b>	<b>-11,8</b>	<b>-62,7</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Quanto ao acumulado de janeiro a abril de 2024, os principais produtos importados por essa alfândega foram os pertencentes aos ramos de *Automóveis, camionetas e utilitários* (US\$ 380,3 milhões | 81,0%), Chassis com motor para automóveis, camionetas e utilitários (US\$ 10,5 milhões | 2,2%) e *Gases industriais* (US\$ 4,9 milhões | 1,1%).

## **OBSERVAÇÕES E COMENTÁRIOS FINAIS**

Cruzando informações do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) com as trajetórias de transporte factíveis (utilizamos o *Google Maps*), identificamos que um dos trajetos mais utilizado até o Porto de Rio Grande deve passar pela BR-471. Essa rodovia apresenta fluxo ininterrupto, mas na altura do município de Rio Pardo<sup>1</sup> há uma restrição para caminhões com até 45 toneladas, o que pode dificultar os embarques de Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Passo Fundo e, em certa medida, Caxias do Sul. O acesso aos Portos de Itajaí e São Francisco do Sul está atualmente complicado devido à bloqueios parciais na RSC-287 (antes da Ponte Rio Taquari<sup>2</sup>) e em diversas áreas da região metropolitana de Porto Alegre, dificultando o trajeto até a BR-101, que leva aos portos no estado de Santa Catarina.

A situação de Candelária parece ser mais complexa devido à queda da estrutura de uma ponte sobre o Rio Pardo, vale destacar que esse município encontra-se às margens desse rio. O *Google Maps* sugere uma conexão até Santa Cruz, mas a estrada não apresenta asfalto pelo que foi avaliado usando-se o *Google Street View*. Uma alternativa viável é a RS-400, que atualmente está livre de bloqueios. Além disso, é importante notar que o trajeto principal até Foz do Iguaçu está sem interrupções, indicando que as exportações para o Paraguai provavelmente não serão afetadas.

É crucial que a infraestrutura que conecta esses municípios aos seus pontos de embarque esteja plenamente operacional para permitir o escoamento eficiente da produção. Conforme mostrado nos mapas anexos, é possível observar o extenso percurso realizado pelas cargas desde as plantas de processamento industrial até os pontos de envio ao mercado externo. Embora os Portos de Rio Grande, Itajaí e São Francisco do Sul estejam operando normalmente, várias rodovias essenciais para o transporte dessas cargas foram danificadas. Além disso, as rodovias que ainda estão funcionais enfrentam

---

<sup>1</sup> Latitude: -29,998638; Longitude: -52,368092.

<sup>2</sup> Latitude: -29,687359; Longitude: -51,971518.

uma pressão adicional, pois estão sendo utilizadas para transportar doações, moradia para pessoas desabrigadas e transporte de mercadorias em geral.

Por outro lado, essas vias de transporte podem também afetar a oferta de insumos comumente utilizado pela malha produtiva gaúcha. O interrompimento das linhas de produção pode ficar prejudicado, ainda que as indústrias gaúchas não tenham sido afetadas de maneira direta e tenham estoques de matérias-primas razoáveis para continuar operando por um tempo, a falta de insumo já começa a pressionar algumas plantas.

Ainda, mesmo que o município de Rio Grande esteja literalmente ao lado do porto, sua localização geográfica fica na desembocadura da Lagoa dos Patos, região pela qual as águas dos rios que desembocam no Guaíba são levadas para o mar. A cidade de Rio Grande já decretou estado de calamidade e isso é algo para se acompanhar de perto, ainda que o porto esteja em pleno funcionamento. É importante também destacar a importância do transporte hidroviário, no trajeto Estrela – Rio Grande já há interrupções o que também contribui negativamente para a oferta de insumos às empresas.

## ANEXO

### Exportações de ramos da Indústria de Transformação gaúcha<sup>3</sup>

- *Processamento Industrial do tabaco*

O ramo de produção de *Processamento industrial do tabaco*<sup>4</sup> foi o de maior destaque, dentre os ramos da Indústria de Transformação, no acumulado de janeiro a dezembro de 2023 e, durante o desenvolvimento recente de janeiro a abril de 2024, tem se mantido como proeminente. Esse ramo representou 94,2% do total exportado pelo segmento de Tabaco gaúcho em 2023 e 94,8% no primeiro quadrimestre de 2024.

#### Destinos das exportações do ramo – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-abr/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
China	422,9	234,9	294,5	25,4	59,7	43,2
Bélgica	544,1	85,7	108,0	26,1	22,4	15,8
Estados Unidos	164,1	64,9	57,2	-11,8	-7,7	8,4
Coreia do Sul	66,3	14,4	26,6	85,3	12,3	3,9
Alemanha	66,4	21,9	22,9	4,5	1,0	3,3
Paraguai	65,2	17,1	21,2	24,3	4,1	3,1
Emirados Árabes Unidos	108,4	16,5	20,6	24,3	4,0	3,0
Indonésia	131,5	32,2	19,9	-38,2	-12,3	2,9
Outros	770,8	184,6	111,6	-39,6	-73,0	16,3
<b>Processamento Industrial do tabaco</b>	<b>2.339,7</b>	<b>672,1</b>	<b>682,5</b>	<b>1,6</b>	<b>10,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

De janeiro a abril de 2024, o *Processamento Industrial do Tabaco* exportou US\$ 682,5 milhões de mercadorias. Com 43,2% dessas vendas sendo embarcadas para a China (US\$ 294,5 milhões), 15,8% para a Bélgica (US\$ 108,0 milhões) e 8,4% para os Estados Unidos (US\$ 57,2 milhões).

Ainda, dada a localização geográfica da maioria de nossos parceiros comerciais, a maior parte da produção foi escoada pela via Marítima (US\$ 659,9 milhões | 96,7%) e, em menor proporção, por Rodovias (US\$ 22,6 milhões | 3,3%). Quanto aos locais de embarque, o Porto de Rio Grande (US\$ 622,6 milhões | 91,2%) é o principal destaque, no acumulado

<sup>3</sup> Os resultados apresentados nesse anexo dizem respeito aos dados disponibilizados pela SECEX/MDIC. Vale ressaltar que devido à existência de *Trading Companies* (empresas que fazem a intermediação entre os compradores e vendedores), alguns municípios apontados podem não corresponder necessariamente aos locais exatos em que as plantas de processamento industrial se encontram.

<sup>4</sup> Subclasse 1210-7/00 da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).



de janeiro a abril de 2024, seguido do Porto de Itajaí (US\$ 30,4 milhões | 4,5%) e da Alfândega de Foz do Iguaçu (US\$ 21,2 milhões | 3,1%).

### Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	UF	jan-abr/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var. %	Var.US\$	Prop. %
Porto de Rio Grande	RS	2.003,0	458,0	622,6	35,9	164,6	91,2
Porto de Itajaí	SC	215,9	173,0	30,4	-82,4	-142,5	4,5
ALF de Foz do Iguaçu	PR	65,2	17,1	21,2	24,3	4,1	3,1
Porto de São Francisco do Sul	SC	29,4	8,3	5,0	-39,8	-3,3	0,7
IRF de Santana do Livramento	RS	2,3	0,0	1,3	-	1,3	0,2
Porto de Paranaguá	PR	0,3	0,0	1,1	-	1,1	0,2
Porto de Santos	SP	15,0	9,8	0,8	-92,2	-9,0	0,1
Aeroporto de São Paulo - Guarulhos	SP	0,3	0,1	0,1	45,5	0,0	0,0
Outros	-	8,3	5,9	0,0	-99,6	-5,9	0,0
<b>Processamento Industrial do tabaco</b>	<b>-</b>	<b>2.339,7</b>	<b>672,1</b>	<b>682,5</b>	<b>1,6</b>	<b>10,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024. UF refere-se à localização geográfica do local de escoamento.

### Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

- **Exportações municipais e infraestrutura logística das exportações do *Processamento industrial do tabaco***

Os municípios gaúchos a exportar produtos proveniente do *Processamento industrial do tabaco* no primeiro quadrimestre de 2024 foram Venâncio Aires (US\$ 352,3 milhões | 51,6%), Santa Cruz (US\$ 318,1 milhões | 46,6%), Vera Cruz (US\$ 7,8 milhões | 1,1%), Candelária (US\$ 2,6 milhões | 0,4%) e Sobradinho (US\$ 1,7 milhão | 0,2%).

## Exportações do ramo – Municípios – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Venâncio Aires	915,0	333,5	352,3	5,7	18,9	51,6
Santa Cruz do Sul	1.375,4	332,1	318,1	-4,2	-14,1	46,6
Vera Cruz	42,7	5,0	7,8	56,9	2,8	1,1
Candelária	2,0	0,7	2,6	286,4	1,9	0,4
Sobradinho	3,9	0,8	1,7	102,2	0,8	0,2
<b>Processamento industrial do tabaco</b>	<b>2.339,1</b>	<b>672,1</b>	<b>682,5</b>	<b>1,6</b>	<b>10,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

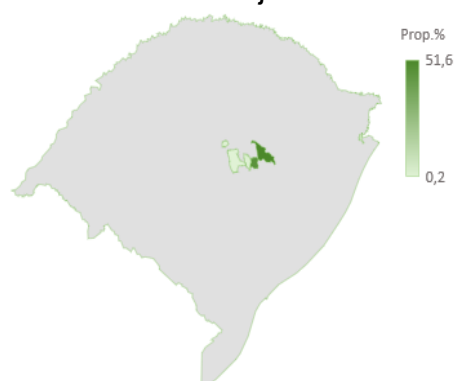
Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Vale destacar que a região geográfica na qual esses municípios se encontram é de suma importância para se compreender as dificuldades que essas cidades podem enfrentar no momento do escoamento da produção. Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz, Candelária e Sobradinho encontram-se próximos aos Rios Taquari, Jacuí e Pardo.

### Localização geográfica dos municípios exportadores do ramo

(Em %)

Acumulado – jan-dez/23



Acumulado – jan-abr/24

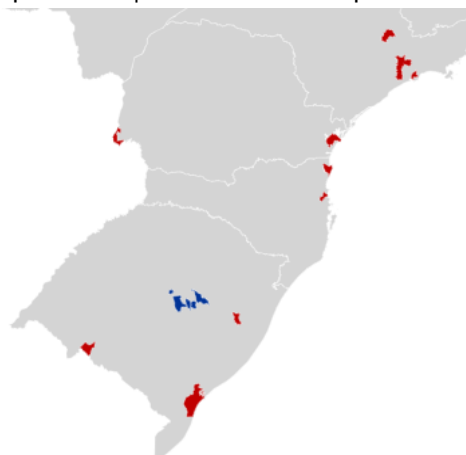


Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

Segundo a informação mais recente, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Candelária, isto é, os municípios responsáveis por 98,6% das exportações do *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 673,0 milhões), entre janeiro e abril de 2024, declararam “estado de calamidade”. Adicionalmente, Candelária – que fica às margens do Rio Pardo – ficou praticamente ilhada devido ao choque climático. Ainda que as plantas de processamento do ramo possam estar em pleno funcionamento, nossa preocupação ainda é quanto ao escoamento da produção.

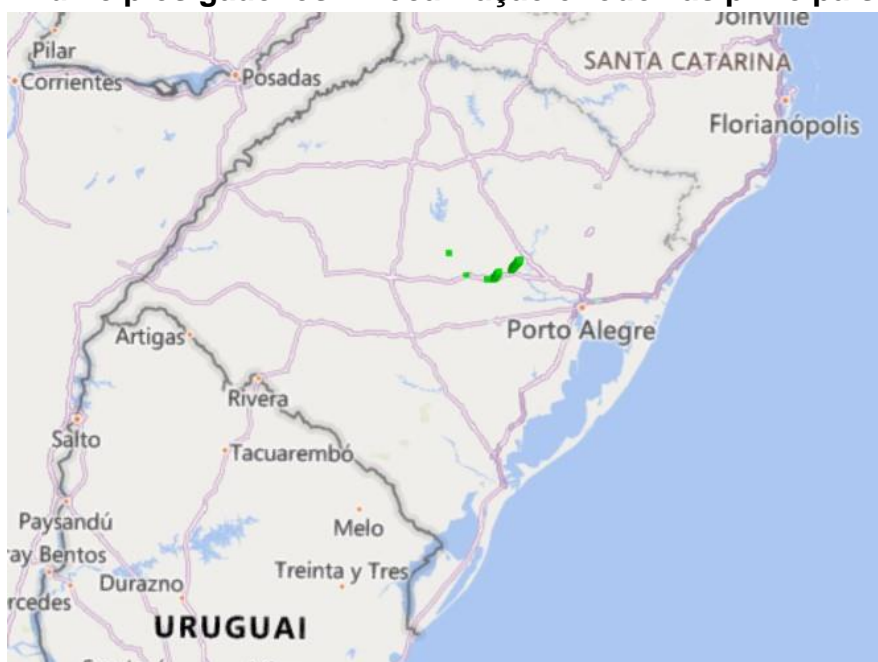
### Locais de embarque e municípios

(Municípios: azul | Locais de embarque: vermelho)



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

### Municípios gaúchos – Localização e rodovias principais



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

- *Óleos vegetais em bruto*

O ramo de produção de *Óleos vegetais em bruto*<sup>5</sup> foi o segundo de maior destaque, dentre os ramos da Indústria de Transformação do RS, no acumulado de janeiro a dezembro de 2023 e, durante o desenvolvimento recente de janeiro a abril de 2024, tem se

<sup>5</sup> Subclasse 1041-4/00 da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

mantido como proeminente. Esse ramo representou 39,6% do total exportado pelo segmento de Alimentos gaúcho em 2023 e 31,7% no primeiro quadrimestre de 2024.

De janeiro a abril de 2024, o *Óleos vegetais em bruto* exportou US\$ 491,9 milhões de mercadorias. Com 21,9% dessas vendas sendo embarcadas para a Coreia do Sul (US\$ 107,6 milhões), 16,7% para a França (US\$ 82,3 milhões) e 11,4% para o Irã (US\$ 56,2 milhões).

### Destinos das exportações do ramo – Rio Grande do Sul (Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Coreia do Sul	265,7	91,5	107,6	17,7	16,2	21,9
França	112,6	41,3	82,3	99,0	41,0	16,7
Irã	123,1	7,5	56,2	645,7	48,7	11,4
Índia	233,9	79,1	51,0	-35,5	-28,1	10,4
Eslovênia	80,8	0,1	43,4	35.538,5	43,3	8,8
Vietnã	345,6	79,5	40,6	-49,0	-38,9	8,2
Espanha	228,4	86,4	26,1	-69,7	-60,2	5,3
Tailândia	95,7	0,0	20,7	-	20,7	4,2
Outros	812,8	352,6	63,9	-81,9	-288,7	13,0
<b>Óleos vegetais em bruto</b>	<b>2.298,6</b>	<b>738,0</b>	<b>491,9</b>	<b>-33,4</b>	<b>-246,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Ainda, dada a localização geográfica da maioria de nossos parceiros comerciais, a maior parte da produção foi escoada pela via Marítima (US\$ 491,6 milhões | 99,9%) e, em menor proporção, por Rodovias (US\$ 0,3 milhão | 0,1%). Quanto aos locais de embarque, o Porto de Rio Grande (US\$ 482,9 milhões | 98,2%) é o principal destaque, no acumulado de janeiro a abril de 2024, seguido do Porto de Paranaguá (US\$ 7,1 milhões | 1,5%).

### Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul (Em milhões de US\$)

	UF	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Porto de Rio Grande	RS	2.177,1	670,6	482,9	-28,0	-187,8	98,2
Porto de Paranaguá	PR	99,6	66,5	7,1	-89,3	-59,3	1,5
Porto de São Francisco do Sul	SC	0,2	0,0	0,9	28.929,9	0,9	0,2
IRF de Imbituba	SC	20,0	0,3	0,7	145,3	0,4	0,1
ALF de Uruguaiana	RS	0,5	0,2	0,1	-45,3	-0,1	0,0
Jaguarão	RS	0,9	0,4	0,1	-85,0	-0,3	0,0
ALF de Foz do Iguaçu	PR	0,2	0,0	0,0	27,0	0,0	0,0
IRF do Chuí	RS	0,0	0,0	0,0	2.384,5	0,0	0,0
Outros	-	0,0	0,0	0,0	-99,6	0,0	0,0
<b>Óleos vegetais em bruto</b>	<b>-</b>	<b>2.298,6</b>	<b>738,0</b>	<b>491,9</b>	<b>-33,4</b>	<b>-246,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024. UF refere-se à localização geográfica do local de escoamento.

## Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

### ○ Exportações municipais e infraestrutura logística das exportações de Óleos vegetais em bruto

Os municípios gaúchos que mais exportaram produtos provenientes do ramo de Óleos vegetais em bruto no primeiro quadrimestre de 2024 foram Rio Grande (US\$ 265,1 milhões | 53,9%), Passo Fundo (US\$ 75,2 milhões | 15,3%) e Ijuí (US\$ 52,9 milhões | 10,8%).

### Exportações do ramo – Municípios – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Rio Grande	1.218,7	469,4	265,1	-43,5	-204,3	53,9
Passo Fundo	440,8	115,2	75,2	-34,7	-39,9	15,3
Ijuí	147,7	32,4	52,9	63,2	20,5	10,8
Cruz Alta	217,1	77,2	52,7	-31,8	-24,5	10,7
Muitos Capões	107,0	11,7	20,5	74,9	8,8	4,2
Veranópolis	44,4	10,5	10,4	-1,3	-0,1	2,1
Cachoeira do Sul	0,0	0,0	10,3	-	10,3	2,1
Encantado	22,0	8,9	4,2	-52,6	-4,7	0,9
Outros	100,8	12,7	0,5	-95,7	-12,1	0,1
<b>Total</b>	<b>2.298,6</b>	<b>738,0</b>	<b>491,9</b>	<b>-33,4</b>	<b>246,2</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

## Localização geográfica dos municípios exportadores do ramo

(Em %)

Acumulado – jan-dez/23



Acumulado – jan-abr/24

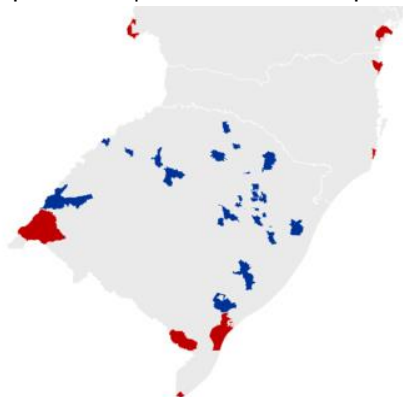


Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

Segundo a informação mais recente, os municípios de Rio Grande (Emergência), Passo Fundo (Calamidade), Ijuí (Emergência), Cruz Alta (Emergência), Muitos Capões (Emergência), Veranópolis (Calamidade), Cachoeira do Sul (Calamidade) e de Encantado (Calamidade), isto é, os municípios responsáveis por 99,9% das exportações do Óleos vegetais em bruto (US\$ 491,3 milhões), entre janeiro e abril de 2024, declararam “estado de emergência” ou de “calamidade pública”.

## Locais de embarque e municípios

(Municípios: azul | Locais de embarque: vermelho)



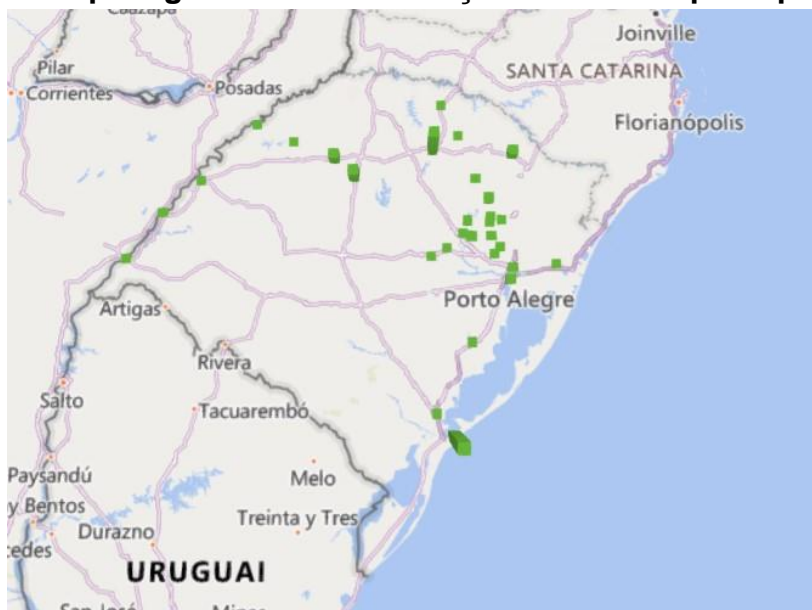
Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

O município de Rio Grande, no entanto, é aquele dentre os citados que é o maior exportador e que está mais próximo ao seu local de escoamento, o porto da cidade. Para esse, em particular, nossas atenções estão mais ligadas a interrupções do processo

produtivo, devido ao estado de calamidade, do que às interrupções das vias de escoamento, ainda que essas possam apresentar obstáculos.

É necessário que a infraestrutura que liga esses municípios até seus locais de embarque esteja em pleno funcionamento para escoar a produção. No mapa é possível identificar o grande percurso que a carga realiza das plantas de processamento industrial até os locais de envio ao mercado externo.

### Municípios gaúchos – Localização e rodovias principais



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

- **Abate de aves**

O ramo de produção de *Abate de aves*<sup>6</sup> representou 25,9% do total exportado pelo segmento de Alimentos gaúcho em 2023 e 28,9% no primeiro quadrimestre de 2024. De janeiro a abril de 2024, o ramo exportou US\$ 438,5 milhões de mercadorias. Com 14,4% dessas vendas sendo embarcadas para os Emirados Árabes Unidos (US\$ 63,0 milhões), 11,9% para a Árabia Saudita (US\$ 52,3 milhões) e 9,0% para a China (US\$ 39,5 milhões).

---

<sup>6</sup> Subclasse 1012-1/01 da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

## Destinos das exportações do ramo – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Emirados Árabes Unidos	179,5	50,1	63,0	25,7	12,9	14,4
Arábia Saudita	141,4	39,5	52,3	32,4	12,8	11,9
China	146,9	57,8	39,5	-31,7	-18,3	9,0
Japão	109,5	31,7	31,5	-0,4	-0,1	7,2
Iraque	62,6	26,0	21,0	-19,3	-5,0	4,8
Países Baixos	103,2	40,9	19,9	-51,3	-21,0	4,5
Singapura	65,4	26,2	19,2	-26,9	-7,1	4,4
Catar	35,0	7,7	17,2	123,4	9,5	3,9
Outros	657,1	235,1	175,0	-25,6	-60,2	39,9
<b>Abate de aves</b>	<b>1.500,5</b>	<b>514,9</b>	<b>438,5</b>	<b>-14,8</b>	<b>-76,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Ainda, dada a localização geográfica desses parceiros comerciais, a maior parte da produção foi escoada pela via Marítima (US\$ 434,7 milhões | 99,1%). Quanto aos locais de embarque, o Porto de Rio Grande (US\$ 229,0 milhões | 52,2%) é o principal destaque, no acumulado de janeiro a abril de 2024, seguido do Porto de São Francisco do Sul (US\$ 97,1 milhões | 22,1%) e do Porto de Itajaí (US\$ 90,2 milhões | 20,6%).

## Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	UF	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Porto de Rio Grande	RS	684,5	226,3	229,0	1,2	2,6	52,2
Porto de São Francisco do Sul	SC	300,2	87,7	97,1	10,8	9,5	22,1
Porto de Itajaí	SC	478,0	195,8	90,2	-53,9	-105,6	20,6
Porto de Paranaguá	PR	30,5	2,0	15,8	701,2	13,8	3,6
IRF de São Borja	RS	3,3	1,8	3,4	93,2	1,6	0,8
Porto de Santos	SP	1,5	0,5	2,2	342,6	1,7	0,5
IRF de Imbituba	SC	0,0	0,0	0,3	17.165,0	0,3	0,1
IRF do Chuí	RS	0,4	0,1	0,3	428,1	0,2	0,1
Outros	-	2,2	0,8	0,2	-81,2	-0,7	0,0
<b>Abate de aves</b>	<b>-</b>	<b>1.500,5</b>	<b>514,9</b>	<b>438,5</b>	<b>-14,8</b>	<b>-76,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024. UF refere-se à localização geográfica do local de escoamento.



## Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

### ○ Exportações municipais e infraestrutura logística das exportações do *Abate de aves*

Os municípios gaúchos a exportar produtos proveniente do *Abate de aves* no primeiro quadrimestre de 2024 foram Rio Grande (US\$ 323,6 milhões | 73,8%), Soledade (US\$ 38,2 milhões | 8,7%) e Nova Araçá (US\$ 24,9 milhões | 5,7%).

### Exportações do ramo – Municípios – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Rio Grande	938,1	331,8	323,6	-2,5	-8,2	73,8
Soledade	58,0	19,2	38,2	98,6	19,0	8,7
Nova Araçá	129,2	36,7	24,9	-32,1	-11,8	5,7
São Sebastião do Caí	71,1	34,0	16,6	-51,2	-17,4	3,8
Caxias do Sul	60,7	30,9	12,2	-60,6	-18,7	2,8
Garibaldi	18,0	11,6	7,5	-35,1	-4,1	1,7
Miraguai	80,5	27,5	6,4	-76,7	-21,1	1,5
Westfália	20,9	11,0	3,6	-67,5	-7,5	0,8
Outros	124,0	12,2	5,4	-55,4	-6,8	1,2
<b>Total</b>	<b>1.500,5</b>	<b>514,9</b>	<b>438,5</b>	<b>-14,8</b>	<b>-76,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

## Localização geográfica dos municípios exportadores do ramo

(Em %)

Acumulado – jan-dez/23



Acumulado – jan-abr/24

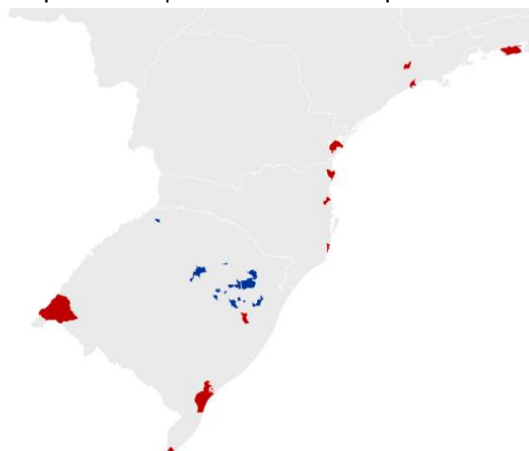


Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

Segundo a informação mais recente, os municípios de Rio Grande (Calamidade), Soledade (Emergência), São Sebastião do Caí (Calamidade), Caxias do Sul (Calamidade), Garibaldi (Emergência), Miraguai (Emergência) e de Westfália (Emergência), isto é, os municípios responsáveis por 93,1% das exportações do *Abate de aves* (US\$ 408,1 milhões), entre janeiro e abril de 2024, declararam “estado de emergência” ou de “calamidade”. Dos municípios que mais exportam produtos do ramo, somente Nova Araçá não aparece em nossa lista de estados que declararam algum estado. No entanto, a produção desse município pode ser afetada devido à malha logística de recebimento e escoamento da produção.

## Locais de embarque e municípios

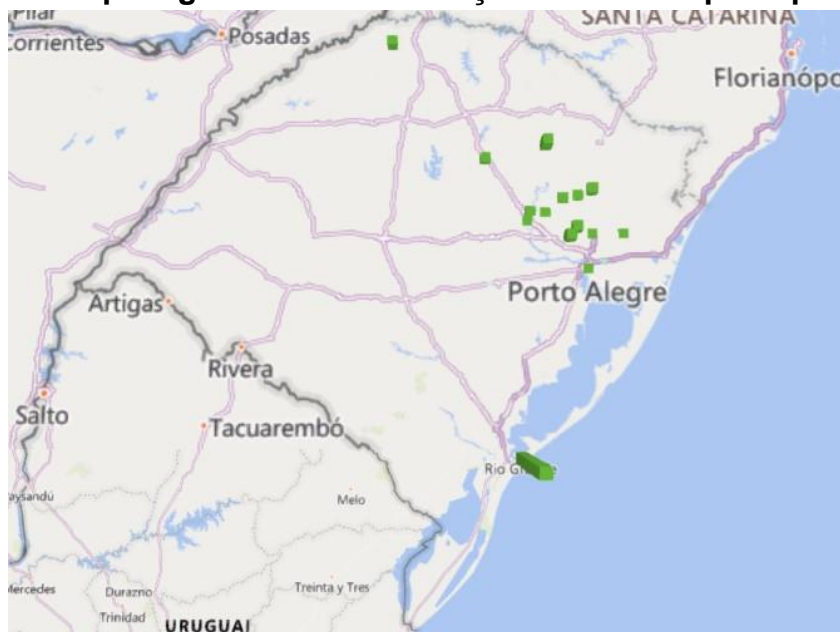
(Municípios: azul | Locais de embarque: vermelho)



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

O município de Rio Grande, no entanto, é aquele dentre os citados que é o maior exportador e que está mais próximo ao seu local de escoamento, o porto da cidade. Para esse, em particular, nossas atenções estão mais ligadas interrupções do processo produtivo, devido ao estado de calamidade, do que às interrupções das vias de escoamento, ainda que essas possam apresentar obstáculos.

### Municípios gaúchos – Localização e rodovias principais



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

- ***Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária***

O ramo de produção de *Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária*<sup>7</sup> representou 26,2% do total exportado pelo segmento gaúcho de Máquinas e equipamentos em 2023 e 33,2% no primeiro quadrimestre de 2024. De janeiro a abril de 2024, *Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária* exportou US\$ 108,8 milhões em mercadorias. Com 24,4% dessas vendas sendo enviadas para o Paraguai (US\$ 26,6 milhões), 19,2% para a Argentina (US\$ 20,9 milhões) e 12,5% para o Uruguai (US\$ 13,6 milhões). Note que, diferentemente dos demais ramos citados, esse tem seus principais parceiros comerciais fazendo fronteira direta com o Brasil e dois fazendo fronteira com o Rio Grande do Sul. Espera-se, logo, que a malha rodoviária seja a principal forma de escoamento da produção.

<sup>7</sup> Subclasse 2833-0/00 da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

## Destinos das exportações do ramo – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Paraguai	118,9	40,0	26,6	-33,6	-13,5	24,4
Argentina	68,0	32,6	20,9	-35,9	-11,7	19,2
Uruguai	19,0	9,4	13,6	45,6	4,3	12,5
Turquia	21,9	14,5	9,3	-36,2	-5,3	8,5
Estados Unidos	15,8	9,5	7,5	-20,9	-2,0	6,9
China	4,0	1,8	4,2	129,0	2,4	3,9
Alemanha	7,0	3,3	3,8	14,3	0,5	3,5
Bolívia	16,9	5,8	3,2	-45,0	-2,6	3,0
Outros	107,6	53,1	19,7	-62,9	-33,4	18,1
<b>Total</b>	<b>379,2</b>	<b>170,1</b>	<b>108,8</b>	<b>-36,0</b>	<b>-61,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Ainda, dada a localização geográfica dos três maiores parceiros comerciais (US\$ 61,1 milhões | 56,1%), a maior parte da produção foi escoada pela via Rodoviária (US\$ 64,7 milhões | 59,9%). Exporta-se também pela via Marítima (US\$ 43,1 milhões | 39,6%) para outros parceiros comerciais. Quanto aos locais de embarque, o Porto de Rio Grande (US\$ 36,9 milhões | 33,9%) é o principal destaque, no acumulado de janeiro a abril de 2024, seguido da Alfândega de Foz do Iguaçu (US\$ 26,6 milhões | 24,4%) e da Inspeção da Receita Federal de São Borja (US\$ 16,4 milhões | 15,0%).

## Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul

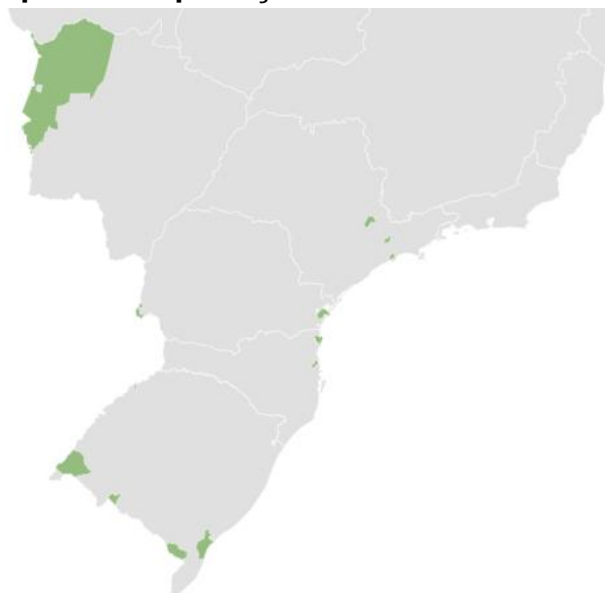
(Em milhões de US\$)

	UF	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Porto de Rio Grande	RS	73,7	33,4	36,9	10,5	3,5	33,9
ALF de Foz do Iguaçu	PR	118,9	40,0	26,6	-33,6	-13,5	24,4
IRF de São Borja	RS	45,8	22,0	16,4	-25,8	-5,7	15,0
IRF de Santana do Livramento	RS	10,0	7,2	8,3	15,2	1,1	7,6
Jaguarão	RS	8,1	2,0	4,9	144,8	2,9	4,5
Porto de Santos	SP	44,0	28,2	4,5	-83,9	-23,6	4,2
IRF de Porto Mauá	RS	14,6	8,3	3,7	-55,5	-4,6	3,4
ALF de Corumbá	MS	16,9	5,8	3,2	-44,8	-2,6	3,0
Outros	-	47,2	23,2	4,3	-81,3	-18,8	4,0
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>379,2</b>	<b>170,1</b>	<b>108,8</b>	<b>-36,0</b>	<b>-61,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024. UF refere-se à localização geográfica do local de escoamento.

## Locais de embarque das exportações do ramo – Rio Grande do Sul



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

### ○ Exportações municipais e infraestrutura logística das exportações de *Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária*

Os municípios gaúchos a exportar produtos proveniente de *Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária* no primeiro quadrimestre de 2024 foram Horizontina (US\$ 51,0 milhões | 46,9%), Não-Me-Toque (US\$ 16,8 milhões | 15,4%) e Santa Rosa (US\$ 11,6 milhões | 10,7%).

### Exportações do ramo – Municípios – Rio Grande do Sul

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Horizontina	166,6	84,2	51,0	-39,5	-33,2	46,9
Não-Me-Toque	85,0	36,3	16,8	-53,7	-19,5	15,4
Santa Rosa	18,0	9,0	11,6	29,9	2,7	10,7
São Leopoldo	25,9	8,6	8,8	1,8	0,2	8,1
Ibirubá	18,1	5,1	5,8	12,8	0,7	5,3
Passo Fundo	10,7	4,4	2,3	-47,7	-2,1	2,1
Cachoeira do Sul	9,9	4,8	1,9	-60,1	-2,9	1,8
Caxias do Sul	4,9	1,9	1,8	-7,0	-0,1	1,6
Outros	40,1	15,7	8,8	-43,8	-6,9	8,1
<b>Total</b>	<b>379,2</b>	<b>170,1</b>	<b>108,8</b>	<b>-36,0</b>	<b>-61,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

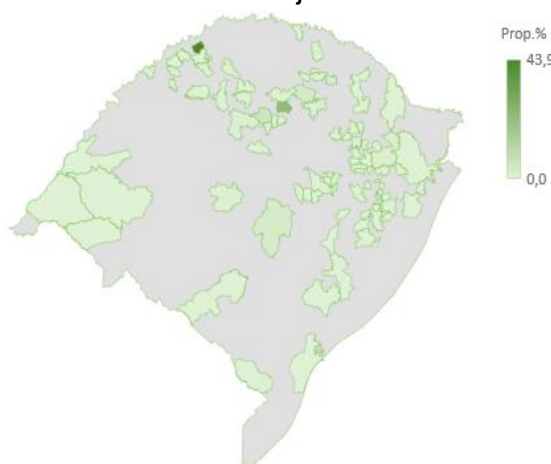
Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Vale destacar que a região geográfica na qual esses municípios se encontram é de suma importância para se compreender as dificuldades que essas cidades podem enfrentar no momento do escoamento da produção.

### Localização geográfica dos municípios exportadores do ramo

(Em %)

Acumulado – jan-dez/23



Acumulado – jan-abr/24

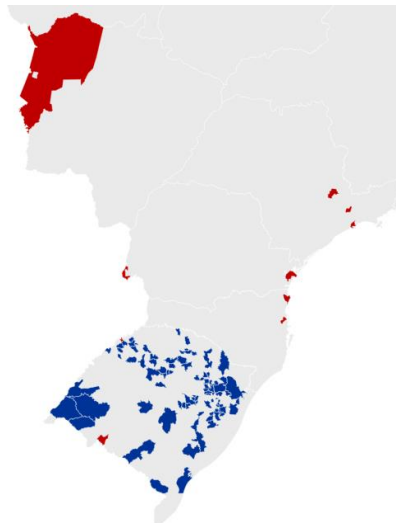


Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

Segundo a informação mais recente, os municípios de Não-Me-Toque (Emergência), Santa Rosa (Emergência), São Leopoldo (Calamidade), Ibirubá (Emergência), Passo Fundo (Emergência), Cachoeira do Sul (Calamidade) e de Caxias do Sul (Calamidade), isto é, os municípios responsáveis por 45,0% das exportações de *Máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária* (US\$ 49,0 milhões), entre janeiro e abril de 2024, declararam “estado de emergência” ou de “calamidade”. Dos municípios que mais se destacaram, somente Horizontina não declarou estado de emergência.

## Locais de embarque e municípios

(Municípios: azul | Locais de embarque: vermelho)



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

## Municípios gaúchos – Localização e rodovias principais



Fonte: SECEX/MDIC. Microsoft, OpenStreetMap. Bing. Elaboração: UEE/FIERGS.

## ANEXO

### Interdição do Aeroporto Salgado Filho

Na capital gaúcha, as operações do Aeroporto Salgado Filho foram suspensas por “tempo indeterminado” devido aos alagamentos que atingem a região norte de Porto Alegre.

Tratando-se do fluxo comercial que ocorreu por meio de aeroportos de janeiro a dezembro de 2023, o Rio Grande do Sul exportou US\$ 746,5 milhões (ou 3,3% do total embarcado) e importou US\$ 634,0 milhões (US\$ 4,6% do total). O Aeroporto Salgado Filho, nesse mesmo período, foi responsável por exportar US\$ 50,1 milhões (6,7% do que foi embarcado por via aérea) e importar US\$ 91,7 milhões (14,5% das importações que chegaram por meio de aeroportos).

Para o acumulado de janeiro a abril de 2024, o Salgado Filho movimentou um fluxo de US\$ 101,6 milhões em produtos, dos quais US\$ 15,4 milhões foram em exportações e US\$ 86,2 milhões de importações. O principal ramo de produção exportado pelo aeroporto foi o de *Produtos do refino de petróleo* (US\$ 5,5 milhões | -US\$ 1,2 milhão | -17,9% em relação ao mesmo período de 2023). Vale destacar que 4,5% do total exportado por essa atividade ocorreu por meio desse aeroporto.

#### Exportações gaúchas pelo Aeroporto Salgado Filho – Acumulado – Ramos

(Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Produtos do refino de petróleo	19,3	6,7	5,5	-17,9	-1,2	35,7
Calçados de couro	5,2	2,2	1,4	-35,3	-0,8	9,2
Outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	2,0	1,0	1,4	40,1	0,4	8,8
Produtos diversos não especificados anteriormente	1,7	0,3	0,8	221,1	0,6	5,3
Periféricos para equipamentos de informática	2,1	0,6	0,7	18,8	0,1	4,8
Componentes eletrônicos	2,1	0,6	0,5	-16,9	-0,1	3,3
Aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	2,4	0,9	0,4	-57,4	-0,5	2,5
Outros	15,2	3,7	4,7	25,4	0,9	30,4
<b>Total</b>	<b>50,1</b>	<b>16,0</b>	<b>15,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

Quanto às mercadorias recebidas por intermédio do Salgado Filho no primeiro quadrimestre de 2024, sobressaíram-se as provenientes do ramo de Componentes eletrônicos (US\$ 16,6 milhões | -US\$ 7,2 milhões | -30,3% ante igual período de 2023). Do total importado pelo Rio Grande do Sul, 22,4% das compras de Componentes eletrônicos; 18,8% de Aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle; 51,0% de Instrumentos não eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório; 61,1% de Aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em



geral e 96,0% de Medicamentos para uso veterinário foram comprados utilizando-se a estrutura de recebimento do Salgado Filho.

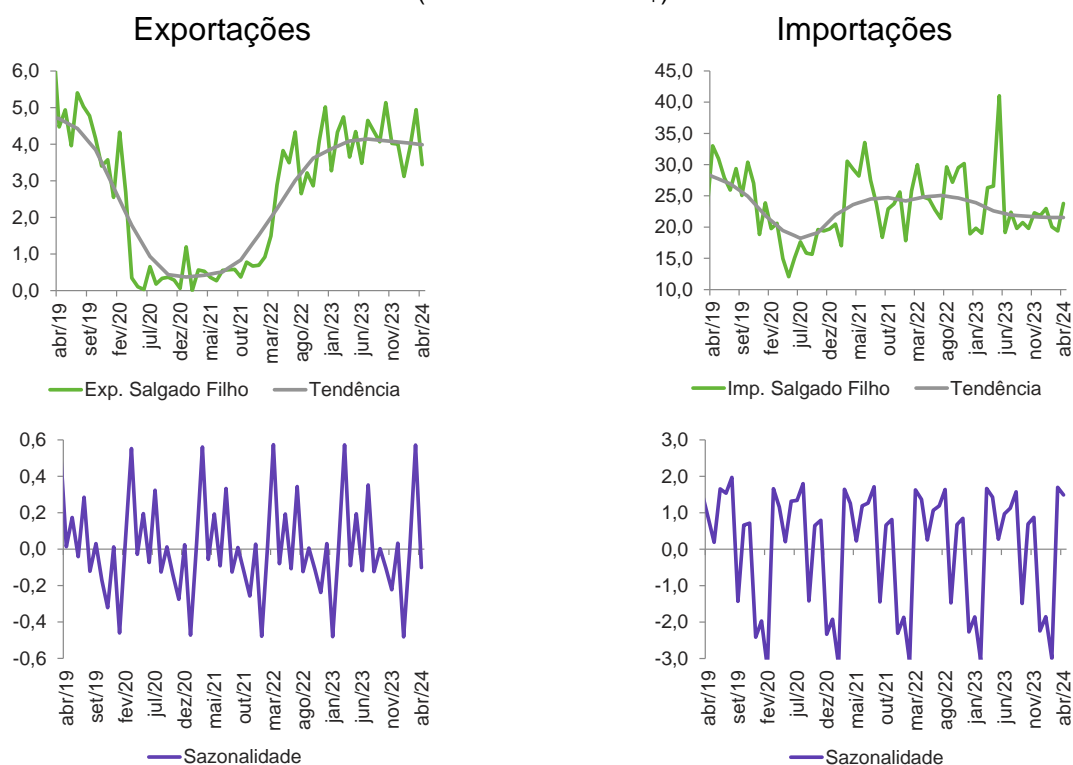
### Importações gaúchas pelo Aeroporto Salgado Filho – Acumulado – Ramos (Em milhões de US\$)

	jan-dez/23	jan-abr/23	jan-abr/24	Var.%	Var.US\$	Prop.%
Componentes eletrônicos	55,0	23,8	16,6	-30,3	-7,2	19,2
Aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	23,9	7,3	7,2	-0,2	0,0	8,4
Instrumentos não eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório	9,8	1,8	5,6	216,5	3,8	6,5
Aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral	11,5	3,5	5,0	41,9	1,5	5,8
Medicamentos para uso veterinário	8,9	2,5	3,5	38,6	1,0	4,0
Material elétrico para instalações em circuito de consumo	7,0	2,1	3,0	44,4	0,9	3,5
Máquinas e equipamentos para uso industrial específico	8,2	1,9	2,5	33,5	0,6	2,9
Outros	154,3	48,9	42,9	-12,4	-6,1	49,7
<b>Total</b>	<b>278,7</b>	<b>91,7</b>	<b>86,2</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Prop.% refere-se ao total de janeiro a abril de 2024.

### Decomposição da dinâmica dos fluxos comerciais do Salgado Filho (Em milhões de US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: Decomposição robusta a outliers.

De maneira geral, embora o Salgado Filho apresente pouco peso para o total exportado pelo RS, esse aeroporto exerce influência relevante para as importações de alguns ramos específicos. Em especial, aqueles relacionados a produtos utilizados em hospitais e no tratamento veterinário. Ainda, pelo nosso levantamento, determinamos que

a suspensão das operações ocorreu em um período que seria benéfico sazonalmente, isto é, há uma sazonalidade positiva tanto para as exportações (+US\$ 0,2 milhão) quanto para as importações (+US\$ 0,3 milhão) no mês de maio. Nossas estimativas apontam que, caso não houvesse suspensão das operações devido ao choque climático, teríamos um fluxo comercial de US\$ 25,6 milhões em maio de 2024, com US\$ 4,1 milhões de vendas e US\$ 21,5 milhões de compras do mercado externo.